



Publica-se nas quintas-feiras de cada semana, na Typographia LIBERAL em Oeiras. Subscryve-se e vende-se na Loja de T. G. Burlamaque, rua do Norte, a 1\$000 por anno, e proporcionalmente por trimestre, e semestre: numeras avulsos a 200 rs.

Admonere volumus, non mordere,  
 Prudesse, non tacere.  
 Queremos admoestar, não morder;  
 Ser uteis, e não offender.

Erasmio.

### NOTÍCIAS LOCAES.

Em officio de 9 do corrente communicou o Inspector do Departamento do Funchy ao Inspector da Fazenda do gerid, que passava na Fazenda Julião de pulliões peção uma aldeia de caboclos de mais de 100 pessoas, cujos homens são todos munidos de armas de fogo—granadelras e clavinotes, segundo ouvimos de um escravo que os viu—os quaes tem tomado pacificamente das partes de Pajehú em Pernambuco, e dizem que vão procurando Parnagua para lá assentarem as suas tendas, afim de se livrarem das perseguições as suas tendas, afim de se livrarem das perseguições que se lhes tem feito por occasião das desordens n'aquelles sertões.

Persuadimo nos que esses indigenas serão os que habitavão as matas entre cariris e Pajehú, os quaes, tendo sido aldeiaes achão-se quasi domesticados, bem que não tenham de todo perdido seus uzos e costumes. Seu destino ao Parnaguá offerece ao governo da provincia um consójo favoravel de fazer um bem a humanidade, e que muito pode aproveitar de presente, e no futuro.

Pensamos que esses tapuy's, com o uzo que tem de commerciar-se com homens civilisados, facilmente se poderão aldrizar, sob a direcção de alguns, nos terrenos incultos, entre os ultimos roçados do vasto Termo de Parnaguá, e o gentio bravo que por ali habita, prestando se-lhes os necessarios soccorros para firmarem o nucleo de uma aldeia fixa, que por certo trará as vantagens seguintes: (aproveitar essa gente, que se póde desgarrar e incorporar se ao outro gentio, tornando-se nociva a sociedade; servir de anteparo para impedir os repetidos assaltos dos caboclos bravos, ao menos pelo lado em que ella se fixar; promover por via della a communicação com as tribus selvagens, e assim milhormente chamal-as a cathequeze, e estado de civilisação.

Fazemos votos para que a administração da provincia se digne lançar suas vistas para esse ponto, e que empregue promptas medidas afim de aproveitar essa porção de brasileiros infelises, que, unio selvagens ainda podem com tudo tornar se uteis, sabendo-se acomodá-los; e se ao contrario forem desprezados, e maltratados, irão en-

grossar o numero dos inimigos nos sertões do Parnaguá. Temos n'equella comarca um choro de indios: temos na provincia duas Missões de S. Thomaz, e outra villa para cathequeze e civilisação de Portuguezes do país S. Fx. suas ordens ao director: foy a de não se ir alli se não achesse a meros um dos Visitantes, que para isso foy elles peidos por Terceiro: e despendo o necessario com o habito daquelles desgraçados que achados da perseguição marchão de novo a barba tirar-se: está lepta com elles uma missão em ponto conveniente, que os fuytos destas, ou de outras semelhantes medidas neste sentido se não foyreis, e foyria S. Fx. a gloria de lavar sobre se vir-se da occasião para plantar uma colonia de brasileiros nos centros do Funchy.

—Consta nos que tivera S. Fx. officio de Parnaguá communicando, que Jozé da Beira Medrado, das partes do Rio de S. Francisco, entrou naquella villa com alguns homens armados, como é costume das referidas tentativas dos nossos centros, e pretendo o delegado accusar o encastrado: mas que, mediante a intervenção de alguns paesãos, conseguira que elle se retirasse com as armas desarmadas, com o que se mostrá a muito obrigado: por esse facto tivra lugar em dias de Janeiro deste anno, e que a 29 de Abril, pela madrugada, derão triz tiros sobre a porta do delegado, e sabe se serem despartidos por homens do referido Medrado, que se escapou sem fazerem nem soffrem mal algum, adespito das providencias que logo se tomáron. Communicação mais que Medrado tem levado o seu ressentimento a ponto de ter escripto para a villa protestando le pessoalmente desabafar se da afronta que entende lhe fôra feita pelo delegado.

Em consequencia dessa desagradavel occorrenca mandou a presidencia reforçar o castelamento d'aquella villa com 50 peças de lhaça, que, a hora em que escrevimos, constanos estarem de partida para ali.

Se taes factos são verdadeiros, como devemos crer, é mais uma razão para que se procure desviar que Medrado, ou outro qualquer, chame a si essa columna de indigenas armados que marcha em direcção á aquellas partes.

É preciso ter em vista, que um passador de bois das, sem eira nem beira, com nove homens, dea principio

a grande revolução de 1839 no Maranhão, que muito se ramificou por Parnaguá; e então não haviam tantos combustíveis para chegar fogo a mina quando tem hoje ajuntado a geral perseguição.

## CACHOEIRA.

**P**UBLICAMOS hoje sem nenhum comentário, a descripção de um edificio descoberto no centro da provincia, para o qual deve lançar suas vistas o governo:—para o numero immediato diremos alguma coisa a respeito, assim como daremos a planta em miniatura que nos fôra ministrada.

*Descripção do que descobrio Firmino Joze das Neves, na factura da abertura da estrada que parte da freguesia de N. S. do Rozario do Orobó para as lavras diamantinas.*

Em distancia de 14 leguas mais ou menos d'esta freguesia, do lado do Sul, arriado da estrada um quarto de legua, acha-se um morro altissimo e abeto de terra, e arvores grossas, porem pela parte do leste, de meia altura para baixo de pedra liza e a prumo, com uma toca formada de abobada, tendo esta 70 a 80 palmos de altura, como 40 a 50 de largura, sendo o espaço da toca como se fosse calçado de pedras que parecem ser trabalhadas a forma de tijollos, com a differença de serem uns maiores que outros, grossos e finos, porem lisos e com igualdade, sendo composto destas pedras todo o morro, de forma que com uma alavanca é facil desmanchar se todo o morro:—sahindo da toca pela parte do sul acha-se um passeio de 100 a 150 passos de comprimento, e de 10 a 12 palmos de largura—terreno este sem pedras nem matos, como muito cultivado, e no fim, oblicando a direita entra toca com a figuração de uma igreja com 100 palmos de boca, e 280 de comprimento, e no fundo—a habitação de um convento—um salão que se estende tanto para o lado do sul como para o norte, tendo d'aquelle lado—sul—uma porta que se vê por fóra, não se podendo chegar a ella pelo lado de dentro por causa de um entulho que lhe ficava sobranceiro, e apezar de facho estava tão escuro que não se via, e nem se pode seguir, ainda mais por causa do fetido ahi como de corpos mal enterrados, porem não haviam sepulturas, e ignora-se se haviam catacumbas, o certo è, do que não resta duvida, que se enterrão ali pessoas mortas, pois que achou-se que além de um caibro, havia tambem um panno de algodão de tecido fino do comprimento de 3 a 4 palmos á forma de tete, assim como uma cruz feita de cedro d'altura de um homem, tendo em cada uma das 3 superiores extremidades da mesma uma pequenina estendida por sobre o ladrilho da igreja:—paredes brancas e o tecto pintado de azul-claro,—no corpo da igreja quatro ou seis pulpitos—tribunas—capella-n.ó: bem ornada e com

altar, até apresenta figuras como de imagem, e na porta da igreja no tecto apresenta-se um chafariz do qual continuamente saem pingos d'agua, os que es embora as diligencias, não se pode colher um só, e cahindo sobre a terra deixava-a tão sómente humida, a qual terra applicando se o affecto sente se um excessivo cheiro:—note-se—quando tentou se entrar ahi derão-se quatro bicos de cêa preta, dos quaes e após o fumo que d'itavão, senti-se agudo cheiro de lacenso e então não se podendo bem enxergar pela pouca claridade das vellas accenderão-se facho, que seguindo o fumo dos mesmos, desappareo ahi o agradável cheiro: enfim a igreja não é inferior a matriz da cidade da Cachoeira!—Tem mais, dentro da igreja, da parte do norte em altura de mais de 20 palmos encostado a parede uma vara maior de 30 palmos, muito direita e bem alva com a ponta encravada em um furo que tem no tecto, havia tambem enfiadas simetricamente pelo corpo da igreja est quitas sujas de cêa preta; signal este de que ha ali iluminação:—mais seis varas com 20 palmos cada uma; uma panelinha nova da forma de um tintiro grande de chumbo amarrada com uma cordinha de embira ainda nova, pendurada em uma forquilha, a qual parece destinada para deposito de agua benta.

Convento das lombas—é hoje o titulo que se lhe dá, porque nesse lugar tudo quanto è possivel—jornais e rollas—que ali chegam morrem, pois que ha tantas mortas, que se podem carregar cavillos.—Bernardo José das Neves.

( O Argos Cachoeirano. )

## Ainda as eleições de Valença.

Tendo de dar publicidade a uma correspondência em versos dirigida ao—amigo da verdade—que na—v. z n. 89 historiou a seu gito as eleições de 2 de Fevereiro em Valença, aproveitamos a occasião para addicionar algumas observações sobre essa materia.

O Sr.—amigo da verdade—qu'z, mas não achou meios de escurtcer que em Valença os seus correligionarios são quasi zero, em numero. Agarrou se a uma fabula de descuidos, e a algumas pillarias para escapar se; porem, s'f a que lhe digamos, não se sahio bem.

Diz que não suppondo os seus amigos que a Junta qualificadora abusa de seu deveres, e confididos na sua maioria, deixarão correr a qualificação a revelia, e forão bigodidos. Ora isso é uma historia: vamos aos factos.

Se tendes maioria para que em 1847 vos apossades do Conselho de recurso por uma fraude, e excludes mais de 200 votantes do lado liberal, que a Relação em recurso mandou incluir na lista?

Se tendes maioria para que em 1849 fizestes le das Guaribas deste termo um troço de gente vossa, com a qual, e com o destacamento, e valentes do Cucui, apoderando-vos clandestinamente da igreja, praticastes quantos insultos e violencias vos apove para conseguirdes uma duplicata escandalosa, presidida por um Juiz de Paz de Oeiras, e tão desatinada que foi regeitada pela honrada sala dos representantes da policia?

Se tendes maioria como, apezar de vossa influencia e dominio, não podeis ter ali um Juiz de Paz, um eleitor, um supplente, um camarista?

Será por terdes maioria que perdestes a eleição geral de 1847 feita sem bulha nem matinado; a municipal de 1848, e mesmo a de eleitores em 2 de Fevereiro ultimo?

Bem: para a de Fevereiro concorreo a vossa boa fé, o vosso descuido, e as estratagias dos vossos contrarios e para as outras, o que aliegaes?

Mais amor a verdade, meu rico Senhor.

Que malditos que são os liberaes de Valença! Esconterão a lista dos qualificados a é depois de formada a meza para a eleição de Fevereiro; e os homens da maioria couêão e ladinhos a pilula não usarão dos seus recursos e perderão os seus direitos constitucionaes. Com effeito essa foi de mestre! Cá nos fica a lição Srs. Valencianos.

Ora, para que se saiba: a eleição de Fevereiro foi feita em Valença sem assistencia dos saquaremas, salvo um ou outro curioso, que, como—o Coronel esturdio—foi observar os actos vergonhosos dos carapateis; e por certo desses esturdios provierão os 15 votos aos saquaremas, porque a gran de maioria estava amuada, e lá não foi. Vai mais este mirabão do—amigo da verdade. —

Mente... e mente muito o Echo em dizer que os saquaremas pedirão a S. Ex. tropa para os apoiar. Ah! não está cá o Sr. Paes Barretto para repetir o que disse a tantas pessoas; porem temos o Exm. Sr. Dr. Saraiva, que não hade negar, que o tal Brandiao (dos patacões do correntinho) pediu, e repetio, para manter a orden; mas não lhe derão: por tanto fez muito bem a maioria em amuar-se.

Vejão como pegão os ná s exemplos! Em 1849 os Srs. saquaremas apressarão-se da Igreja de madrugada, e enbaigáão a entrada dos tolos, que se pos rão a esperar pela hora da Lei. Agora em 1851 (segundo o amigo da verdade) os t l s ferão e-pertos: cuidarão celo em guardar o castello. Foi bom que a maioria se tivesse amuada, quando não p dia haver pancadaria, e pedir a valer, como em Oeiras em 1848.

Olhem que des: fô o!... Foi votar um sugentinho com nome emprestado, e fizêrão elector outro que não tinha 20 annos, e que casou a 20 de Fevereiro, tendo nascido em Agosto de 1831. Amigos de Valença, essas cousas não são boas, porque dão lugar as galantes historias do Coronel esturdio: deixai isto para os que fazem maiorias com a policia, Guaribanos, e Cucuciseiros, e que se amuão quando lhes faltão es-ses auxiliares.

Quereis saber porque os liberaes não botarão 300, ou 400 votos nos seus eleitos? Foi por uma razão simplissima, qual é só t rem comparecido os 207 votantes que mencionarão.

F çamos por ultimo um calculo para mostrar, que se se quisesse augmentar a vo-

tação em Valença, votando um por dois e trez, havia pano para mangas.

Valença deu 14 electores: deve ter pelo menos 560 votantes. Vós confissas que, a excepção de poucos, todos são nossos, por que vos descurastes na qualificação. Disseis que só comparecêão cento e tantos, e que se elevou a votação a 207. Não vêdes que a ser isso verdade não havia embargo algum para augmentar até a mais de 500, visto que só tivestes 15 esturdios, e então se fazia mais firofa do que com 207?

Ora, meu caro Sr., sofrei que vos passamos, que para outra vez sejais mais amigo da verdade.

Regalamos lá com os versinhos q'ahi vão, q' nós damos por concluida a tarifa (\* )



Parnahiba 13 de Abril de 1851.

Já aqui sabiamos dos occorrencias na eleição das Barras quando recebemos o Echo; mas da do Puty, foi por elle que fomos sabedores. Com effeito, abandonar assim de todo o campo, quando se tem maioria, não é airoso; porem quando o homem se r corda que, entrando na lica, empenha seus esforços, compromette o seu s cego, arrostra violencias despende, acompanha-se dos me s legos e pacificos, vence a batalha, triumphando completamente sob e seus adversarios, ainda que mortos uns, e outros feridos e espancados pelas bionetas da prepotencia, e por fim vê o governo ceder como o seu—quero porque quero—que as eleições validas são aquellas e não esta; quero dizer: as que os instrumentos do governo, cercados de bionetas, forjaão, e não as que as verdadeiras maiorias alcançãão por entre milhares de perigos e sacrificios, parece que não deve merecer censura, e nem ser taxado de frao, quanto obra como os Puty ns s. Não há mais duvida: hoje é problema r solvido, que o governo é o unico poder que pôde vencer eleições; e eu juro que, com o governo, nem uma outra parcellidade, por mais colossal que seja, venceria eleição que eu dirigisse, depois que nos derão o factal exemplo de 1849. Nem mais vale encommodar os povos, e reunir essas chamadas maiorias; para que isso? 5 pessoas bastão para fazer eleições muito legos: assim o queira o governo. Escrevaõ-se as intituladas actas; naude-se a elle, e é quanto

(\* ) Os versos sahião no numero seguinte.

deste: está tudo concluído, sem violências, sem sangue, sem se cassar com o pobre povo, nem anlar se ensinar o o a desordeiro, e a uestrando-o a revolucionario, para depois exterminalo, como ainda se está praticando em Pernambuco.

Os nossos dominadores por aqui vão fazendo bribaturas: nem menos era de esperar de tanta sapiencia. As authorities recebem e entregao, depois de alguns dias, os requirimentos das partes, disendo com o maior descaramento—eu não despacho este papel—e ainda são benignas, porque essa mesma satisfação podião despençar, certas de não ter quem lhes vá a mão.

Os filhos da grei armã) se de homens e escravos; pedem soldados, e fazendo-se acompanhar desse aparato belicoso, vão as cazas dos cidadãos, varjão-nas, insultão, prendem, amarrão, espancão & &, e se alguém ousa queixar-se, além de não ser atendido, ar não se lhe aquelles mesmos processos, que competião aos agressores, e viva a policia da actualidade. Precisamos de muita paciencia para suportar esta época excepcional; e o que mais aggravante se torna é que meia dúzia de galegos de Portugal aqui, são os que hoje mais primão nas cavalharias. Deos os conserve, e não lhes mude o genio.

Isto são verdades puras: se quiser leve-as ao Echo para que se saiba que por cá não estamos em leitos de rozas; e se houver quem se dôa da sorte dos Parnahibinos, que indague os factos, e os remidei, se a tanto chegar os seus poderes; e vontades, visto que a nossa carta de liberdade já é defuncta.

*Sr. Redactor.*

Moro em lugar distante de Povoado, e por essa razão é mui custoso obter folhas dessa Capital: é o motivo porque sendo amante da verdade, não tenho defendido o meu querido amigo, o Ill. Sr. Tenente Coronel Joze Rodrigues de Miranda, todas as vezes que o seu bem conceituado—Echo—traz certas correspondencias, em que os authores dellas julgão manchar a illibada reputação d'aquelle meu amigo. Em o n. 71 do sobredito Jornal deparei com um artigo de um mui devoto irmão da Confraria de N. Senhora do Carmo, Orago desta minha Freguezia, com o fim de denegrir os feitos do dito Sr. Miranda, no tempo que era Procurador da mesma Irmandade.

Foi o Sr. Miranda, Procurador Geral de N. Senhora do Carmo 5 annos, duran-

te este tempo não appareceu um só destes devotos de—meia cara—que apresente-se ao publico os máos feitos praticados pelo Procurador. Logo que a politica, que então existia no poder baquiou, e o Sr. Miranda não quiz mais segui-la, porque no tempo do ex Presidente, o Exm. Dr. Marcos, foi massacrado pelos seus proprios correligionarios, ( 1 ) ex que é máo empregado, máo administrador dos bens Patrimoniaes, e não há tacha má que não possua!

Aqui fico esperando para que se apresente esse—devoto sem nome—, porque quero vêr se não está no caso da—Catia com o Macaco—, e para melhor responder-lhe sobre a capacidade, e honradez ao Sr. Miranda. Quanto dizer, que a nota todos sabem, e o fim a Deos pertence, digo que nada mais acertado, porque perguntem ao Exm. Sr. Visconde de Parnahiba, e todos os mais Presidentes que tem governado esta Provincia, qual tem sido a reputação do Sr. Miranda, que dirão—boa—; e sobre o fim a Deos pertence, não é nova essa descoberta.

Agora só peço á Deus, e a Maria SS. do Carmo para q faça com q logo, se proceda nova eleição de Procurador Geral, e recaia nesse—irmão—tao zelozo, porque tem de ver seus bens augmentarem da noite para o dia; não se faltar, e nem parentes desse meu Sr. serem vaqueiros.

Seu  
Seu Constante Leitor.  
*O Amante da verdade.*

( 1 ) Não tocamos no tudo da correspondencia, porque isto é negocio que pertence ao—Irmão da Confraria—ventilar; porem permitta nos o Sr. correspondente aggravar desse seu pequeno trecho, em que quer innocentar o cataventismo do seu defendido.

Lembraremos ao Sr. correspondente que na administração do Exm. Sr. Dr. Marcos o seu defendido foi conservado na delegacia da Percurnea, e a empenhos seus eleito membro d'assemblea provincial, adesperto do seu maronbismo na eleição, logo, não forão os correligionarios de então que o massacrarão, pois que ao contrario lhe procurarão dar consideração; e pois o Sr. correspondente nesta parte não attendeo bastante á sua amizade á verdade. E de mais, é o Sr. correspondente mesmo que confessa só ter o seu defendido se retirado da politica decahida depois de haver ella baquiado, augmentando a verdade muito sabida, que elle é homem de todos os governos: ahí está pois a razão de haver elle apedrejado o sol no acaso; e ainda assim considerava-se tão ressentido dos seus velhos camaras das que, invidando esforços para gosar das boas graças dos dominadores da época, e ser, como foi, incluído na sua chapa de deputados provinciales, mendigava o mesmo favor no lado contrario, do que temos provas.

Portanto se toda a defeza tiver o cunho desse pequeno trecho, mal vai o cliente do Sr. correspondente.

( A Redacção. )

Quem quiser hypothecar uma escrava com idade de 30 annos, que entende de cozinhar e lavar roupa pela quantia de 250\$. rs recebendo-a para seu serviço, ou compra-la por 300\$ rs., entenda se com Miguel Joze de Garvalho morador na rua do Tanguitá que com elle poderá contratar.